

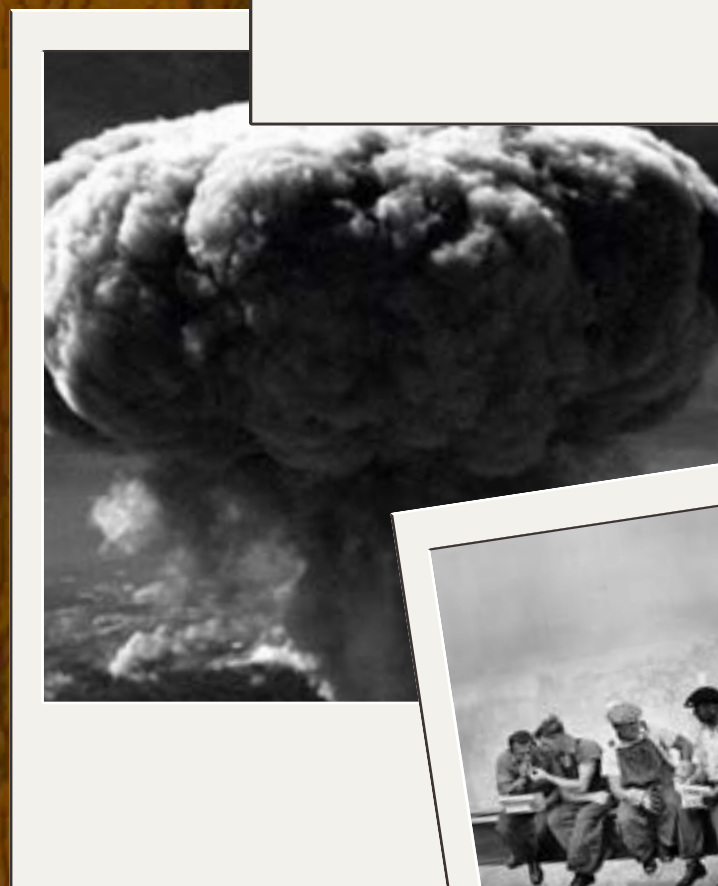
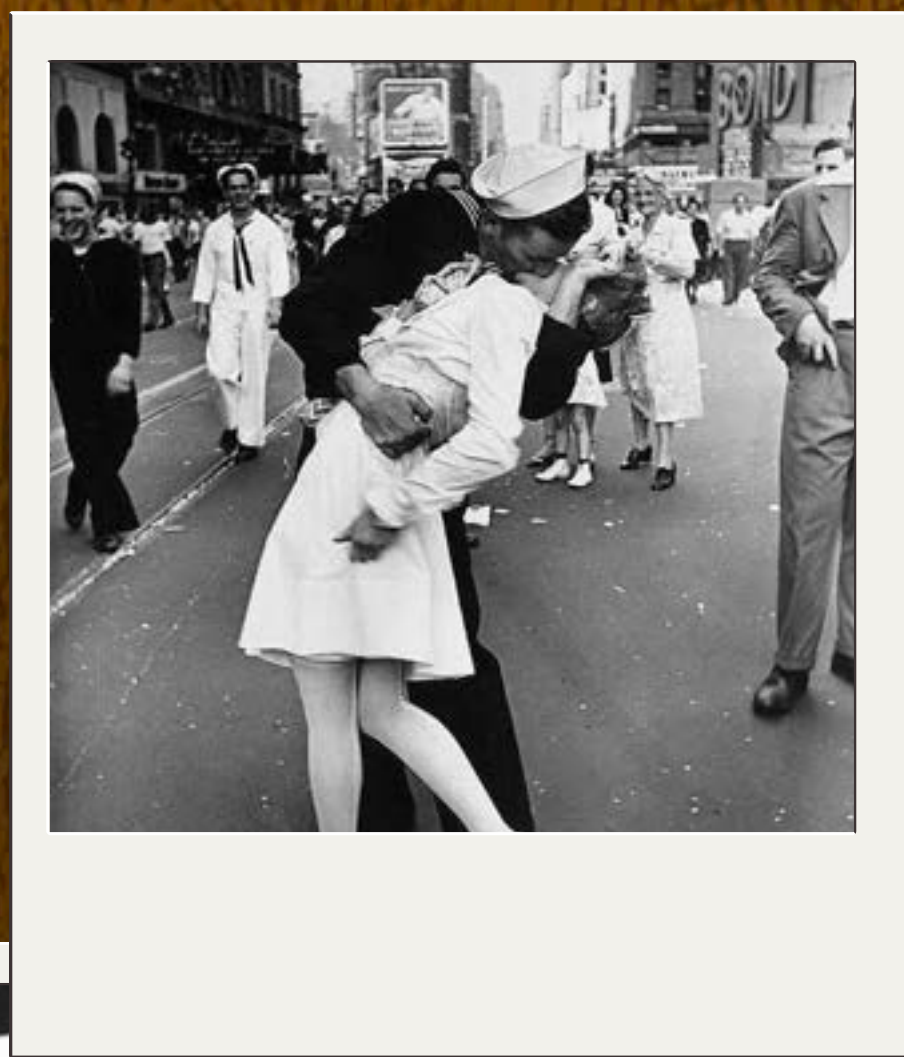


## Re pensar o Futuro

Na composição vemos uma narrativa visual a partir da manipulação de três fotografias reais, cada uma carregando um peso histórico e marcante. A intenção do autor é criar uma cena congelada no tempo – mas que ecoa fortemente no presente – e provocar um olhar crítico sobre o nosso rumo no futuro como sociedade.

No plano central, a fotografia histórica dos operários almoçando sobre a viga durante a construção do Rockefeller Plaza simboliza o auge da industrialização e o avanço desenfreado do capitalismo e a futura pegada ecológica. Homens suspensos no ar, a 240 metros, sem qualquer proteção, se equilibram entre o risco e a rotina. Essa imagem, amplamente romantizada ao longo dos anos, aqui é ressignificada pois esses proletariados não apenas constroem o futuro — eles também se sacrificam por ele. E a troco de que?

Ao fundo, uma panorâmica contemporânea da cidade de São Paulo representa onde nós estamos hoje. Uma metrópole densa, acelerada, marcada por desigualdades, concreto e ruído. É o “presente” que herdamos, resultado direto do mesmo sistema que os superiores daqueles trabalhadores mandaram erguer. Um lugar onde seguimos produzindo, correndo, sobrevivendo – muitas vezes sem saber para quem.



E atrás de tudo, quase como em um tom irônico, foi inserido um recorte da captura fotográfica da explosão da bomba atômica de Hiroshima. Vindo retumbante sobre todos nós como uma sombra inevitável, ela representa a ameaça ignorada: o colapso ambiental, o colapso humano, o ponto de ruptura. A bomba é o símbolo da consequência extrema da ignorância, do que acontece quando seguimos em frente sem questionar, sem parar, sem **RePensar**.

Essa imagem é um grito silencioso: em nome de que estamos doando nossas vidas, nosso tempo, nosso suor? Estamos tão imersos na ascensão e no progresso que nem percebemos o que se aproxima? A bomba não é apenas uma lembrança do passado monstruoso e devastador — é uma metáfora para o futuro que estamos deixando acontecer. Enquanto no nosso horário de almoço “sorrisos e trocamos uma ideia com nossos colegas de trabalho”.

“Repensar o futuro” aqui é um chamado urgente à consciência coletiva. É lembrar que o futuro não é garantido, mas é iminente. Talvez, antes de construir mais, devêssemos olhar ao redor, perceber o que paira sobre nós, e perguntar: vale a pena permanecer assim? vale a pena descartar o dia de amanhã?